

Bases da Enumerologia

Foundations of Enumerology

Bases de la Enumerología

Pedro Fernandes*

* Médico Radiologista, Conscienciólogo e Seriexólogo. Voluntário da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

pedrof1338@gmail.com

Palavras-chave

Enumerografia
Enumerograma
Enumerometrologia
Listagem
Pitagóricos
Taxologia

Keywords

Enumerogram
Enumerography
Enumerometrology
Listing
Pythagoreans
Taxology

Palabras-clave

Enumerografía
Enumerograma
Enumerometrología
Listado
Pitagóricos
Taxonomía

Resumo:

Enumerologia é a Ciência das enumerações por meio da realização de listagens de palavras, expressões, fatos, parafatos, técnicas e/ou variáveis intelectivas de interesse do pesquisador. O artigo tem como objetivo debater as bases da *Enumerologia*, traçando brevemente o seu histórico e caracterizando os tipos de enumerações, a conformática peculiar, o *modus faciendi*, os benefícios além das possibilidades mentaisomáticas advindas da *técnica enumerativa*. São propostas subespecialidades e uma *Taxologia Enumerológica*, bem como 100 especialidades afins. São traçadas também hipóteses quanto a possíveis raízes seriexológicas e grupocármicas de tal neociência. Para tanto, foi realizada revisão bibliográfica associada à experiência autopesquisística e grafopensênica do autor com o tema. O resultado da pesquisa fornece relativa visão de conjunto da especialidade, ressaltando a atual pouca produção intelectual sobre a especialidade em si, além da necessidade de os intermissivistas melhor compreenderem a sua aplicação tanto grafopensênica quanto, principalmente, nas demais manifestações cotidianas (Omnienumerologia).

Abstract:

Enumerology is the science of enumerations through the creation of lists of words, expressions, facts, parafacts, techniques, and/or intellectual variables of interest to the researcher. This paper aims to discuss the foundations of *Enumerology*, briefly tracing its history and characterizing the types of enumerations, its peculiar conformation, *modus operandi*, and the benefits beyond the mentalsomatic possibilities arising from the *enumerative technique*. Subspecialties and an *Enumerological Taxology* are proposed, as well as 100 related specialties. Hypotheses are also drawn regarding possible seriexological and group karmic roots of this new science. To this end, a bibliographic review was carried out, associated with the author's self-research and graphothosene experience with the subject. The research results provide a relatively comprehensive overview of the specialty, highlighting the current lack of intellectual production on the specialty itself, as well as the need for intermissivists to better understand its application both in graphothosenic, but especially in other everyday manifestations (Omnienumerology).

Resumen:

Enumerología es la Ciencia de las enumeraciones por medio de la realización de listas de palabras, expresiones, hechos, parahechos, técnicas y/o variables intelectivas de interés del investigador. El artículo tiene el objetivo de debatir las bases de la *Enumerología* trazando brevemente su histórico y caracterizando los tipos de enumeraciones, la conformática peculiar, el *modus faciendi*, los beneficios además de las posibilidades mentalsomáticas derivadas de la *técnica enumerativa*. Son propuestas subespecialidades y una *Taxonomía Enumerológica*, así como 100 especialidades afines. Son trazadas también hipótesis sobre las posibles raíces seriexológicas y grupocármicas de tal neociencia. Para esto, fue realizada una revisión bibliográfica asociada a la experiencia autoinvestigativa y grafopensênica del autor con el tema. El resultado de la investigación ofrece relativa visión de conjunto de la especialidad, resaltándose la actual poca producción intelectual sobre la especialidad en sí, además de la necesidad de una mejor comprensión por parte de los intermisivistas acerca de la aplicación tanto grafopensênica, pero principalmente en las demás manifestaciones cotidianas (Omnienumerología).

Artigo recebido em: 18.07.2024.

Aprovado para publicação em: 10.12.2024.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O presente artigo tem como objetivo principal debater as bases da ciência *Enumerologia*, apresentando breve histórico, características holopensênicas e aspectos relacionados à conformática enumerológica. São propostas subespecialidades, Taxologia enumerológica, elencando os efeitos evolutivos e necessidades intraconscienciais do *fazer enumerativo*.

Motivação. A motivação para a escrita deste trabalho surgiu após convite para participar da *II Semana de Holociclogia e Cosmocogniciologia*, de 22 a 30 de junho de 2024 no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), quando apresentei conferência com o mesmo título. Adicionalmente, pesou também a afinidade do autor com o tema, notadamente após a realização de *balanço verbetográfico pessoal*, apresentado no artigo *Autobioverbetografia: Análise Conformática, Proexológica e Consciencial do Continuismo Neoenciclopédico Pessoal* (Fernandes, 2023).

Metodologia. Visando apresentar e debater as *Bases da Enumerologia*, recorreu-se às principais fontes bibliográficas sobre o tema, somado à experiência enumerológica do autor com mais de uma centena de verbetes escritos. Recorreu-se também à experiência acumulada de uma década de atuação intelectual próxima ao propositor da *Ciência das Enumerações*, em específico, e da Conscienciologia, em geral, Waldo Vieira (1932–2015). Desse modo, procedeu-se a caracterização do histórico, subespecialidades, conformática, e relações da *Enumerologia* com a intraconsciencialidade e outras 100 especialidades afins no intuito de expandir a cosmovisão do leitor sobre o tema em foco.

Estrutura. O artigo encontra-se dividido em 5 partes, assim dispostas:

1. **Enumerologia: Características Gerais.**
2. **Histórico da Enumerologia.**
3. **Enumerologia: Subespecialidades e Conformática.**
4. **Taxologia Enumerológica.**
5. **Enumerologia & Intraconsciencialidade.**

I. ENUMEROLOGIA: CARACTERÍSTICAS GERAIS

Definologia. A *Enumerologia* é a Ciência das enumerações por meio da realização de listagens de palavras, expressões, fatos, parafatos, técnicas e/ou variáveis intelectivas de interesse do pesquisador, homem ou mulher. É Ciência original proposta por Waldo Vieira, a qual caracterizou, essencialmente, todos os seus textos.

Inspiração. Segundo o propositor, a *Ciência das enumerações* é inspirada no *modus operandi* da consciex *Enumerador*, amparador tanto pessoal de Vieira, ao longo de sua vida, como também maxiproexológico (Conscienciologia), o qual possui paravisual chinês, ao modo de um *mandarim*.

Enumerador. Conforme Teles (2014, p. 147), o Enumerador foi discípulo de Confúcio ao lado de Zi Si (retrovinda de Vieira), quando já trabalhava com *Enumerologia*, desenvolvendo a tendência de pesquisar as realidades do Cosmos a partir de listagens técnicas. No âmbito da *Holobiografologia*, dedicou-se à Matemática, Estatística, Física, Arquitetura e Linguística, o que o ajudou a ampliar a autocosmovisão rumo à Evoluçiology e à Serenologia. De acordo com Vieira, o *Enumerador* foi um dos principais contribuidores intelectuais de suas obras a partir das achegas mentaissomáticas e lateropensenes tarísticos.

Finalidade. A *Enumerologia* compreende, pelo menos, 5 características intrínsecas, sinérgicas e interdependentes, listadas, a seguir, na ordem alfabética:

1. **Abordagem.** É forma técnica e, ao mesmo tempo, didática de se fazer abordagem a certa ideia, problema de pesquisa, análise de caso, fenômeno parapsíquico, dentre outros.

2. **Confor.** É recurso intelectual, pautado na interação conteúdo-forma (*confor*), sendo destinado à apresentação didática dos resultados da pesquisa (*gescon*).

3. **Estilo.** É técnica estilística de autorrevezamento interexistencial, favorecendo a identificação dos textos tanto daqueles escritos em retrovidas quanto dos produzidos na atual existência ou em existências porvindouras.

4. **Etologia.** É extrapolação da enumerografia para todas as formas de manifestação consciencial, fazendo a enumeração, listagem ou ordenação de todos os pensamentos, ideias, objetivos e comportamentos, intra e extrafísicos, a começar pela pensenidade retilínea e cosmoética.

5. **Mundividência.** É maneira singular de se enxergar o mundo (*mundividência*) a partir do *raciocínio enumerativo*, exigindo e gerando maior nível de organização mental.

Homo. No tocante à *Hominologia*, a consciência especialista em *Enumerologia* é o *Homo sapiens enumerologus* ou *enumerator*.

Unidade. Observando a *Orismologia*, a unidade de medida da *Enumerologia* é a *listagem técnica*.

Miniglossário. Considerando a *Lexicologia*, eis, listados didaticamente, 19 vocábulos cognatos pertencentes ao universo das pesquisas da *Enumerologia*, sendo 5 subespecialidades, cujas diferentes acepções auxiliam na introdução e melhor compreensão do assunto:

01. **Enumerologia:** 1. Ciência das enumerações; Ciência das listagens; Metodologia Enumerológica; 2. Sessão específica da *Enciclopédia da Conscienciologia* contida na divisão *Detalhismo*.

02. **Enumeração:** ato de enumerar; ordenar por números; especificar; alistar; arrolar; inventariar; listar; relacionar; numerar; classificar; taxonomizar.

03. **Enumerador:** 1. Amparador da Conscienciologia; 2. Conscin ou consciex que tem o hábito de enumerar, de fazer listagens.

04. **Enumerologista:** conscin técnica em *Enumerologia* e *Taxologia Sistemática* (Vieira, 2004, p. 102).

05. **Enumerólogo:** sinônimo de *enumerologista*.

06. **Enumerofilia:** ato de gostar de enumerar; afinidade com as técnicas enumerativas; hábito de fazer listagens; dileção enumerológica.

07. **Enumerofobia:** aversão à *Enumerologia* e ao ato de enumerar; ato de não compreender a importância das enumerações; receio de fazer listagens.

08. **Enumerografia:** ato de escrever listagens; escrita enumerativa; texto contendo enumerações; estilo textual caracterizado pela presença de enumerações didáticas.

09. **Enumerograma:** instrumento de medida capaz de dissecar o conteúdo e forma (*confor*) presentes no texto, para estabelecer o percentual de carga de informações (Vieira, 2004, p. 130).

10. **Enumerogramologia:** Ciência dedicada às pesquisas sistemáticas do enumerograma e respectivas consequências conformáticas e evolutivas daí derivadas.

11. **Enumerometrologia:** Ciência dedicada às pesquisas sistemáticas da qualidade e quantidade das enumerações, incluindo os tipos e subdivisões, bem como as respectivas consequências conformáticas e evolutivas daí advindas.

12. **Enumeropensenidade:** pensenização baseada em categorização, ordenação, disposição em listas ou agrupamento de elementos afins, gerando maior nível de organização mental e retilinearidade pensênica.

13. **Enumeropensenologia:** Ciência dedicada às pesquisas sistemáticas da enumeropensenidade, ou seja, do *raciocínio enumerativo* por parte da consciência enumeróloga, conscin ou consciex.

14. **Enumeroteca:** coleção de artefatos do saber relacionados à *Enumerologia*; coleção de listagens; conjunto de enumerações.

15. **Enumerotécnica:** conjunto de técnicas relacionadas ao ato de enumerar; procedimento técnico enumerativo; processo metodológico de fazer listagens técnicas.

16. **Metaenumeração:** listagem sobre listagem; enumeração sobre *Enumerologia*; esta enumeração, por exemplo.

17. **Omnienenumeração:** enumeração generalizada; a *técnica* de estender a composição da listagem vertical o tempo todo, como bom hábito pesquisístico (Vieira, 2023, p. 14.893). Enumeração universal.

18. **Omnienumerologia:** Ciência das enumerações generalizadas, dedicada às pesquisas sistemáticas da aplicação das técnicas enumerativas em todas as manifestações conscienciais, além da escrita em si (Vieira, 2014, p. 1.089).

19. **Paraenumerologia:** Ciência-mãe das pesquisas da Paramatemática aplicada às minúcias dos fatos e parafatos, ao número específico de cada consciência, bem como das sincronidades multidimensionais e multiexistenciais (Vieira, 2019, p. 1.457).

Aparitmese. No contexto da *Retórica*, *enumeração* significa a separação de um todo nas suas diversas partes, que se enumeram sucessivamente, sendo sinônimo de *apartimese*.

Holopenseses. Pela *Experimentologia*, o principal objeto de pesquisa da *Enumerologia* é a *enumeração numerada*, a qual possui, em suma, 4 vertentes holopenseses óbvias, dispostas, a seguir, na ordem alfabética:

1. **Arte:** o componente *formal* do confor enumerativo; a *apresentação* das enumerações; a escolha das palavras; as aliteraões; os afixos.

2. **Ciência:** o componente *conteudístico* do confor enumerativo; o aspecto *racional* das enumerações; a expansão do autodiscernimento secundário à cosmovisão ocasionada pelas enumerações; a vertente parapedagógica imposta pela didática presente nas listagens; o *raciocínio enumerativo*.

3. **Linguística:** o componente *textual* em si da enumeração; a enumerografia enquanto gênero linguístico original; a íntima relação com a *Lexicografia* e a *Lexicologia*.

4. **Parapsiquismo:** o componente *parapsíquico* derivado da *pensenização enumerativa*; a importância do neuroléxico analógico no parapsiquismo; a conexão com a equipex do Enumerador; a neomundividência gerada pelo hábito de enumerar realidades e pararealidades.

Raiz. Sob a ótica da *Seriexologia*, para cada vertente descrita, pode-se pensar em raízes seriexológicas específicas que contribuíram para o resultado estilístico atual, conforme será abordado na próxima seção.

II. HISTÓRICO DA ENUMEROLOGIA

Originalidade. Ao longo da biobibliografia de Vieira, nota-se que a *Enumerologia* foi Ciência central na forma de se manifestar, sendo mais evidente nos seus textos. Vieira tinha o hábito de listar, enumerar e classificar todas as realidades com que tinha contato, transpondo tal hábito mentalsomático para os escritos pessoais visando torná-los, ao mesmo tempo, mais acessíveis e cosmovisiológicos aos leitores.

Estilo. Quando se analisa a gesconografia de Vieira, nota-se que foi na obra *700 Experimentos da Conscienciologia* de 1994, que o *estilo enumerativo* assumiu caráter mais explícito. Segundo o autor, a obra poderia ser tratada ao modo de “*livro das listas de ideias afins das experimentações da Conscienciologia*”. Ao longo dos 700 capítulos-páginas-sínteses, o leitor se depara com 600 *enumerações numeradas*, visando apresentar abordagens mais *matemáticas* da consciência a partir da *matematização formal das ideias* (Vieira, 1994, p. 66 e 108).

Capítulo. No livro *700 Experimentos*, inclusive, Vieira dedica capítulo específico ao tema, sendo intitulado *Enumerologia ou Diagnóstico Informativo*, quando fornece técnica de qualificação textual a partir da contagem de 28 variáveis (sublinhamentos) por página, o que posteriormente foi designado de *enumerograma* (Vieira, 2004, p. 130), tendo sido expandido para 42 itens de avaliação.

Histórico. Sob a ótica da *Para-Historiografia Conscienciológica*, vale lembrar, a *técnica enumerológica* já havia sido usada nos livros *Projeções da Consciência* (Vieira, 1981) e *Projeciologia* (Vieira, 1986, p. 5), conforme excerto ilustrativo a seguir:

Enumerações. Os primeiros esboços deste livro [Projeciologia] já vinham sendo empregados, há alguns anos, à guisa de “programa escolar letivo”, nas reuniões periódicas sobre Projeciologia no Rio de Janeiro e em São Paulo, por isso, para manter o espírito didático, onde possível fiz enumerações de aspectos analíticos em ordem lógica, cronológica, ou alfabética, a fim de dar uma visão global de cada tema. Um total de 218 (duzentos e dezoito) enumerações maiores contêm tópicos numerados. Só uma das enumerações relaciona 300 (trezentos enunciados) (V. cap. 333 – Ideias Originais Atuais).

Exemplo. Além das obras citadas, Vieira utilizou, de modo predominante, o estilo enumerativo nos livros *Máximas da Conscienciologia* (1996), *Minidefinições Conscienciais* (1996), *A Natureza Ensina* (1996), *Manual de Redação da Conscienciologia* (2002), *Manual dos Megapensenas Trivocabulares* (2009) e *O Que é a Conscienciologia* (2012).

Didática. Conforme já explicitado, um dos principais objetivos da *técnica enumerológica* é ampliar o nível de didática dos escritos, o que combina com outra técnica desenvolvida por Vieira, que é a do *apostilamento do texto*, a qual:

“... é a anatomização ou subdivisão do pensamento científico escrito, quando exarado amplamente, na mais simples expressão didática, picotando a definição extensa para a escalar, a frase longa em duas ou 3 sentenças mais curtas e o parágrafo de meia página em 2 ou 3 parágrafos menores, abrangendo também a introdução, cada tópico, capítulo e item bibliográfico” (Vieira, 2004, p. 122).

Evolução. A evocação desses trechos bibliográficos permite análise da evolução da especialidade no contexto da comunidade conscienciológica. Desde a explicitação mais ostensiva das técnicas enumerológicas propostas por Vieira na obra *700 Experimentos da Conscienciologia*, pode-se notar aumento da aplicação da *Enumerologia*, em virtude da participação de mais de 1.000 verbetógrafos na *Enciclopédia da Conscienciologia*. Porém, esse fato talvez ainda careça de ser acompanhado de maior compreensão das possibilidades ofertadas por tal neociência, por parte dos intermissivistas escritores, uma vez que poucos se dedicaram a destrinchar ou mesmo citar a *Enumerologia* até o momento (Data-base: 15.07.2024).

Verbetes. Além do professor Waldo, apenas uma verbetógrafa, Cristiane Gilaberte, apresentou verbetes com a especialidade *Enumerologia*, no caso *Técnica da Pontoação* (2012) e *Técnica do Pilar Conscienciológico* (2024). Os demais, de autoria de Vieira, são, *Ciclo Enumerativo* (2007) e *Enumeração Generalizada* (2009). Além desses, Vieira escreveu o verbeito *Enumerologia*, na especialidade Comunicologia.

Artigo. Existe também o artigo *Enumerologia de Bastidores*, de Kátia Arakaki, publicado na revista *Scriptor* (2017). Encontrou-se ainda na apostila da IV turma do curso *Formação de Autores*, a aula *Qualificação da Escrita pela Enumerologia*, da professora Rosa Nader (2008).

Evento. Outro fato curioso é que somente após mais de 4 décadas da proposição da Conscienciologia na obra *Projeções da Consciência* (Vieira, 1981), houve a realização de evento científico sobre *Enumerologia*, organizado pelo Holociclo (CEAEC).

HIPÓTESES QUANTO ÀS EVENTUAIS RAÍZES SERIEXOLÓGICAS

Seriéxis. No âmbito da perspectiva seriexológica, Vieira afirma já usar esse estilo há vários séculos. Segundo ele “...É a Enumerologia que há muitos séculos me colocou mais ou menos por dentro da metrficação, da Poesia, da Poética...”¹. Considerando a *Seriexologia*, o estilo enumerativo de Vieira e do Enumerador pode, por hipótese, ter raízes ou contato com certos momentos históricos que envolveram listagens, palavras e números de modo predominante na expressão consciencial. *Enumerologia: matematização lexicológica*.

Pesquisa. Em outras palavras, pode-se pesquisar na História: autores, círculos intelectuais, especialidades ou movimentos que uniram a Lexicologia (palavra; texto) com a Matemática (número; Aritmética) a fim de interpretar ou descrever realidades e pararealidades. Eis, dentre várias outras, dispostas segundo a técnica dos conceitos afins e ordenadas conforme o holopense predominante, 4 hipóteses nesse sentido com alguns exemplos biográficos ilustrativos:

1. **Linguagem:** a interação *Enumerologia-Lexicografia*; os escribas egípcios sendo considerados os responsáveis pela compilação dos primeiros dicionários do mundo (Paleolexicografia), junto aos mesopotâmicos no Século VII a.e.c., a partir de listagens de palavras; a palavra dicionário significando *coleção de palavras*; o gramático grego Pamfilo de Alexandria, considerado o autor do primeiro léxico grego no Século I da era atual.

2. **Parapsiquismo:** o movimento liderado por Pitágoras de Samos (570–495 a.e.c.); a máxima pitagórica “o princípio de tudo é o número”; o valor do número além de realidade quantitativa; a Matemática; o fato de que a harmonia do Cosmos estaria nos números, pois os mesmos representariam a ordem do mundo; a música; o conceito de *Aritmologia*, a *Ciência do Fluxo* e a correlação com a ideia atual de *Fluxo do Cosmos*; os *Versos de Ouro de Pitágoras*, coleção de exortações morais contendo 71 linhas escritas em verso hexâmetro dactílico. O exemplo do parapsíquico *Michel de Nostredame* (1503–1566), autor das centúrias, obra parapsíquica contendo profecias compiladas em 10 conjuntos de versos, sendo que cada um possui 100 quadras (rimas em 4 linhas).

3. **Arte:** a Poética Clássica (500 a 320 a.e.c.); a poesia na Grega Antiga; o gênero lírico; o uso da métrica, da rima, da escansão e da seleção vocabular na feitura dos poemas a serem cantados ao público acompanhado por lira (Retórica), tendo perdurado até o final da Idade Média e no Renascimento; a possível relação com o *confor* conscienciológico da eliminação de parasitas da linguagem, viúvas, linhas frouxas e elipses vogais, dentre outros exemplos, além da própria enumerografia.

4. **Ciência:** a Revolução Científica (Sécs. XVI ao XVIII); a hegemonia do número; a cultura do cálculo; a racionalização; a retomada da ideia pitagórica de que *tudo*, incluindo o pensamento e a fala humana, pode ser simbolizado com números; a máxima de Thomas Hobbes (1588–1679): “*Pensar é calcular. Por conhecimento racional entendo calculação. Portanto, conhecimento racional é o mesmo que somar e calcular*” (Vietta, 2015, p. 109). O exemplo do médico, zoólogo e botânico Carlos Lineu (Carl von Lineé, 1707–1778),

considerado o pai da Taxonomia Moderna, tendo sido um dos criadores da Academia Real das Ciências da Suécia.

Equipex. Nas pesquisas seriexológicas das raízes da *Enumerologia*, importa lembrar o fato de, segundo Waldo Vieira, Émile Littré (1801–1881), médico dicionarista, e Carlos Lineu (médico taxonomista) serem da equipex do Enumerador (Fernandes, 2023).

Perfil. Tomando por base essas funções, pode-se pensar em outras especialidades afins de consciências pertencentes ao holopensene da *Enumerologia Aplicada*, conforme, por exemplo, listagem alfabética a seguir (Fernandes, 2023):

01. **Analogistas.**
02. **Bibliografistas.**
03. **Conformaticistas.**
04. **Definidores.**
05. **Enciclopedistas.**
06. **Enumerologistas.**
07. **Escritores.**
08. **Estatisticologistas.**
09. **Etimólogos.**
10. **Fichadores.**
11. **Filólogos.**
12. **Grafestilistas.**
13. **Lexicógrafos.**
14. **Linguistas.**
15. **Mnemossomaticistas.**
16. **Neologistas.**
17. **Neurolexicólogos.**
18. **Orismólogos.**
19. **Revisores.**
20. **Taxologistas.**
21. **Tradutores.**
22. **Verponólogos.**

II. ENUMEROLOGIA: SUBESPECIALIDADES E CONFORMÁTICA

Subdivisões. No âmbito da *Taxologia*, pode-se subdividir a *Enumerologia* nas seguintes especialidades, conforme quadro sinóptico I, a seguir, cujas definições já foram mencionadas anteriormente:

QUADRO I – ESPECIALIDADES DE 1ª ORDEM DA ENUMEROLOGIA

Enumerologia	Enumerogramologia
	Enumeropensenologia
	Enumerometrologia
	Omnienumerologia
	Paraenumerologia

Foco. Com o objetivo de manter o foco do artigo nas Bases da *Enumerologia*, irá se priorizar a discussão da subespecialidade Enumerometrologia.

ENUMEROMETROLOGIA

Escopo. Conforme já citado, a *Enumerometrologia* é a Ciência da qualiquantificação das enumerações em determinado contexto redacional. Dedicar-se sobretudo aos tipos, características e possibilidades enumerativas.

Abordagem. Considerando a *Experimentologia*, o objetivo central das enumerações é realizar *abordagens mentaissomáticas* às realidades do Cosmos, o que, na prática, significa realizar pesquisas por meio de listagens técnicas.

Tecnicidade. A *Conscienciologia* criou, e a *Enciclopédia da Conscienciologia*, em particular, divulgou e ensinou aos interessados a *fórmula formal* de se fazer enumerações numeradas. Eis, listados, a seguir, a título de exemplo, o *passo a passo* da redação do cabeçalho das enumerações, que serve como estatuto que traduz as regras da listagem. Na sequência, fornece-se 1 exemplo ilustrativo:

1. **Epígrafe.** A seleção do vocábulo capaz de sintetizar a ideia do parágrafo, fornecendo o primeiro *approach mentalsomático* para o leitor.

2. **Perspectiva.** A definição do ângulo de análise a partir do qual será feita a abordagem pesquisística. Em geral, seleciona-se uma especialidade e define-se uma palavra ou expressão para iniciar o cabeçalho, ao modo de: *Sob a ótica da...*, *Pela...*, *Considerando...*, *Atinente a...*, *No universo da...*, dentre outras.

3. **Categoria.** A seleção da categoria ou classe dos itens a serem listados, o que dependerá de cada contexto de análise. Por exemplo, eis 10 *fenômenos, objetos, personalidades, dificuldades, técnicas*, dentre outros.

4. **Extensão.** A definição e explicitação do número de itens listados.

5. **Ordem.** O informe da ordenação adotada dos itens na listagem, podendo ser *alfabética, crescente (progressiva), cronológica, decrescente, didática, funcional (fisiológica), lógica*, dentre outras (Nader, 2012, p. 35).

6. **Numeração.** Os números deverão ser precedidos de zero nos casos em que a numeração passar de 9 elementos (10 ou mais).

7. **Negrito.** Os elementos da listagem deverão estar em negrito.

Exemplo. Eis, a título de exemplo, cabeçalho e listagem com os respectivos componentes, retirados do verbete *Enumerologia* (Vieira, 2023):

Taxologia. À luz da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 categorias de realidades nas quais se empregam as enumerações comunicativas:

01. **Cognatos.**
02. **Dicionários.**
03. **Enciclopédias.**
04. **Glossários.**
05. **Holotecas.**
06. **Léxicos.**
07. **Listagens.**
08. **Tecas.**
09. **Tesouros.**
10. **Vade-mécuns.**
11. **Vocabulários.**

III. TAXOLOGIA ENUMEROLÓGICA

Tipos. Sob a ótica da *Taxologia*, as enumerações podem ser de diferentes tipos. Eis, dentre outras possibilidades, classificação didática com 7 categorias gerais e 21 tipos de listagens técnicas:

A. Quanto à orientação dos itens enumerativos:

1. **Horizontal:** os elementos da enumeração são dispostos lado a lado, separados por vírgula ou ponto e vírgula. Podem ser com ou sem numeração, a depender do tipo de texto. Também podem ser intratextuais (em meio ao parágrafo de um texto) ou intraenumerativas (associadamente à enumeração vertical).

2. **Mista:** enumeração que contém listagem vertical associada a enumerações horizontais em todos (homogênea) ou em apenas alguns itens (heterogênea). Também é conhecida como *enumeração matricial*, as quais podem ser *quadradas*, quando o número de itens enumerados vertical e horizontalmente coincide, ou *não quadradas*, quando tais quantidades não coincidem.

3. **Vertical:** os elementos da enumeração são dispostos 1 em cada linha, ao início da frase, finalizados por ponto final em negrito. Podem ser fechadas (não expansíveis; completas) ou abertas (expansíveis).

B. Quanto ao número de itens enumerados verticalmente:

1. **Concisas:** microenumeração; com poucos elementos, até 10 itens.

2. **Pequenas:** minienenumeração; entre 11 e 49 itens.

3. **Medianas:** maxienenumeração; entre 50 e 99 itens.

4. **Exaustivas:** megaenumeração; com 100 ou mais itens.

C. Quanto ao número de itens enumerados horizontalmente:

1. **Pequenas:** com 2 ou 3 itens.

2. **Medianas:** entre 3 e 7 itens.

3. **Grandes:** com 7 ou mais itens (heptetos técnicos), considerado um máximo, segundo o *confor* da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

D. Quanto à extensão dos itens enumerados:

1. **Aberta:** enumeração com possibilidade de expansão dos itens. Em geral, utiliza-se, no cabeçalho, a expressão, *dentre outros* ou *por exemplo*, para designar tratar-se de enumeração aberta, expansível.

2. **Fechada:** enumeração completa, sem possibilidade de crescimento / expansão.

E. Quanto à descrição dos itens enumerados:

1. **Simples:** enumeração sem itens explicativos dos termos listados.

2. **Explicada:** enumeração com detalhamento dos termos listados, podendo ser palavras-chave, frases ou a partir de enumerações horizontais, as quais podem estar em todos os itens listados (homogênea) ou apenas em alguns (heterogênea).

F. Quanto à homogeneidade do detalhamento dos itens enumerados:

1. **Homogênea:** para cada elemento da listagem há uma explicação, detalhamento, enumeração horizontal ou palavra-chave, visando esclarecer o termo ou ideia ali contida.

2. **Heterogênea:** listagem contendo detalhamento / explicação de apenas alguns itens.

G. Quanto à complexidade dos itens enumerados ou do confor empregado:

1. **Afixológica:** enumeração caracterizada pela presença de palavras com mesma classe de afixos, podendo ser, essencialmente, prefixais, sufixais ou mistas.

2. **Polimática:** enumeração, em geral mista, caracterizada pela presença de palavras ou expressões cultas, e/ou associações ideativas capazes de expandir, significativamente, a cognição e o discernimento do leitor.

3. **Maxiconformática:** enumeração matricial cuja atenção do enumerólogo concentra-se de modo mais ostensivo no confor, no sentido de manter a coerência da forma com o conteúdo. Por exemplo, as enumerações matriciais quadradas com elementos pertinentemente selecionados ou as enumerações mistas (matriciais ou não) que ocupam todos os espaços disponíveis da página, evitando a quebra de linha.

4. **Exaustiva:** enumeração, simples ou mista, caracterizada pela pesquisa ampla e profunda, cujo resultado tende a ser quantitativamente maior do que a média considerando o contexto do tema em desenvolvimento. Sem entrar no mérito do tema, pode-se considerar exaustivas aquelas com 100 ou mais itens.

5. **Progressiva:** enumeração atrelada a outra a fim de expandir certa ideia ao modo das sinonímias e antonímias progressivas do mesmo tema.

Síntese. No contexto da *Didaticologia*, eis quadro sinóptico com o resumo dos tipos de enumerações:

QUADRO II – CLASSIFICAÇÃO DOS TIPOS DE ENUMERAÇÃO (RESUMO)

Tipologia Enumerológica	Vertical	Simples	Micro (concisa)
			Mini (pequena)
			Maxi (mediana)
			Mega (exaustiva)
		Explicada	Homogênea
			Heterogênea
	Mista	Matricial	Quadrada
			Não quadrada
	Horizontal	Simples	Intratextual
			Numerada
	Especial	Afixológica	Prefixal
			Mista
			Sufixal
		Polimática	
		Maxiconformática	
		Progressiva	

IV. ENUMEROLOGIA E INTRACONSCIENCIALIDADE

Holossoma. Tendo em mente a *Parafisiologia*, a teática enumerológica não só exige a aplicação de vários atributos conscienciais, como também acaba por desenvolvê-los de modo surpreendente.

Enumeropensenologia. A pensenidade acostumada a fazer listagens, classificações e ordenações pode ser nomeada de *enumeropensenidade*, a qual é desenvolvida pela prática da *enumerografia*, sendo igualmente verdadeiro o processo inverso. Ou seja, quem tem o costume de pensenizar a partir da realidade enumerativa escreve listagens mais técnicas, didáticas e originais.

Cabeça. Assim, no contexto da *Intraconscienciologia*, o hábito de fazer enumerações exige e, com o tempo, aprimora vários atributos conscienciais, ao modo dos 9 listados alfabeticamente a seguir:

1. **Associação de ideias** (neuroléxico analógico).
2. **Circularidade.**
3. **Cosmovisão.**

4. **Detalhismo.**
5. **Exaustividade.**
6. **Heuristicalidade.**
7. **Hiperacuidade.**
8. **Lexicofilia.**
9. **Memória.**

Aplicação. Atinente à enumerografia, os atributos anteriormente referidos são desenvolvidos na prática quando o escritor permanece atento aos 9 pontos elencados, a seguir, na ordem alfabética dos termos-chave:

1. **Categoria.** O ato de buscar manter a *coerência lexical* na listagem, por exemplo a partir da mesma classe de palavras, sabendo reconhecer padrões lexicais, com palavras pertencendo ou não ao mesmo conjunto. Entram aqui a noção de hipônimos e hiperônimos, classes gramaticais, jargões profissionais, tropos técnicos, dentre outros. *Enumeração exige cultura.*

2. **Dicionário.** O ato de manter o hábito de pesquisar em diferentes dicionários a fim de qualificar e expandir a listagem em foco. *Enumerólogo: anatomizador ideativo.*

3. **Fôlego.** O ato de procurar sempre expandir o nível do fôlego intelectual, não sucumbindo à *lei do menor esforço*. *Exaustividade requer vontade.*

4. **Ideia.** O ato de perceber o alcance da ideia a ser desenvolvida em suas múltiplas possibilidades tarísticas, evitando abortar a abordagem ideativa precocemente. *Sejamos parteiros intelectuais.*

5. **Intenção.** O ato de manter a intenção de desenvolver o assunto de modo suficientemente completo para o momento evolutivo a fim de auxiliar outros pesquisadores e a si mesmo em futuras investigações com o mesmo tema. *Enumerologia: Ciência Interassistencial.*

6. **Originalidade.** O ato de manter-se aberto às ideias originais (neoverpons) a partir da insistência no trabalho interdisciplinar, por exemplo, a partir da pesquisa em diferentes fontes intelectuais. *Enumerações geram neoverpons.*

7. **Pertinência.** O ato de saber escolher as palavras, evitando repetições ou abordagens óbvias, rebarbativas. *Enumerações exigem lexicofilia.*

8. **Preguiça.** O ato de treinar a exaustividade das abordagens, buscando sempre ir além, desde que não passe o limite da coerência com o veio principal da ideia. *O limite da exaustividade intelectual é o acostamento ideativo. Saibamos não apelar.*

9. **Versatilidade.** O ato de escrever diferentes tipos de enumerações a depender da demanda da própria ideia a ser desenvolvida. *As ideias falam.*

Expansão. Segundo a *Paraetologia*, o hábito de fazer enumerações vai, pouco a pouco, impregnando a mentalidade da conscin não habituada, a qual passa a perceber os benefícios no próprio holossoma. Nesse sentido, segundo Vieira (2014, p. 1.089): “a melhor técnica para a conscin agilizar os autodesempenhos evolutivos é implantar a enumeração, listagem ou ordenação de todas as manifestações pessoais, a começar pela pensenidade retilínea”, própria da Omnienumerologia.

Erros. Tal hábito mentalsomático tem como consequência a redução significativa de erros, enganos e omissões deficitárias, pois as enumerações picotam e anatomizam as autopenalizações. Com isso, pode-se perceber, na prática, a *interação profícua* entre a Enumerografia e a Proexologia a partir da enumeropensenidade teática.

Cosmovisão. Nesse contexto, importa lembrar, a *Enumerologia* dialoga com diferentes áreas do saber. Eis listagem cosmovisiológica ordenada alfabeticamente com 100 especialidades (logias) apresentando íntima relação com a *Ciência das enumerações*, cujo investimento teático por parte do intermissivista interessado permitirá a expansão das atuações mentaissomáticas pessoais:

01. **Acepciologia** (acepção).
02. **Analiticologia.**
03. **Analogia.**
04. **Antagonismologia.**
05. **Antonimologia.**
06. **Argumentologia.**
07. **Autodidatismologia.**
08. **Autodiscernimentologia.**
09. **Autoradologia.**
10. **Bibliofiliologia.**
11. **Bibliografologia.**
12. **Bibliotecologia.**
13. **Cognatologia.**
14. **Comunicologia.**
15. **Conceitologia.**
16. **Conformaticologia.**
17. **Conscienciografologia.**
18. **Coronochacrologia.**
19. **Cosmocogniciologia.**
20. **Cosmovisiologia.**
21. **Criativologia.**
22. **Criteriologia.**
23. **Definologia.**
24. **Detalhismologia.**
25. **Dicionaristicologia.**
26. **Didaticologia.**
27. **Enciclopediologia.**
28. **Estatisticologia.**
29. **Estilisticologia.**
30. **Estrangeirismologia.**
31. **Etimologia.**
32. **Exaustivologia.**
33. **Filologia.**
34. **Gesconologia.**
35. **Glossariologia.**
36. **Grafopensenologia.**
37. **Grafossincronologia.**
38. **Gramaticologia.**

-
39. **Heuristicologia.**
 40. **Hiperpensenologia.**
 41. **Holociclogia.**
 42. **Holomemoriologia.**
 43. **Holotecologia.**
 44. **Inventariologia.**
 45. **Leiturologia.**
 46. **Lexicografologia.**
 47. **Lexicologia.**
 48. **Lexicometrologia.**
 49. **Lexicopensenologia.**
 50. **Lexicotecologia.**
 51. **Linguisticologia.**
 52. **Listologia.**
 53. **Matesiologia.**
 54. **Megafocologia.**
 55. **Megagesconologia.**
 56. **Megapensenologia.**
 57. **Mentalsomatologia.**
 58. **Metaforologia.**
 59. **Multiculturologia.**
 60. **Neologia.**
 61. **Neossinapsologia.**
 62. **Neoverponologia.**
 63. **Neuroconscienciologia.**
 64. **Nexopensenologia.**
 65. **Nomenclaturologia.**
 66. **Omnicogniciologia.**
 67. **Omniconexiologia.**
 68. **Orismologia.**
 69. **Ortografia.**
 70. **Oximorologia.**
 71. **Paracerebrologia.**
 72. **Paracogniciologia.**
 73. **Paraepistemologia.**
 74. **Paraerudiciologia.**
 75. **Parafilologia.**
 76. **Parapedagogiologia.**
 77. **Parapercucienciologia.**
 78. **Parapolimaticologia.**
 79. **Poliglotismologia.**
 80. **Polimatologia.**

81. **Polineurolexicologia.**
82. **Raciocinologia.**
83. **Redaciologia.**
84. **Revisiologia.**
85. **Semanticologia.**
86. **Serendiptiologia.**
87. **Sinapsologia.**
88. **Sinonimologia.**
89. **Taquipensenologia.**
90. **Taristicologia.**
91. **Taxologia.**
92. **Terminologia.**
93. **Tesaurologia.**
94. **Traduciologia.**
95. **Tudologia.**
96. **Verbetografologia.**
97. **Verbetologia.**
98. **Verponografologia.**
99. **Verponologia.**
100. **Versologia.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visão. O artigo objetivou fornecer uma visão geral da *Ciência Enumerologia*, englobando dados históricos, conformática específica, *modus faciendi*, subespecialidades e características em geral, além de classificação dos tipos de enumeração possíveis, proposta ainda inédita segundo os conhecimentos do autor.

Amparador. É interessante observar que o desenvolvimento da *Enumerologia* é exemplo teático da força holopensênica da consciex amparadora *Enumerador* em sua interação interassistencial com Waldo Vieira, propositor da Conscienciologia.

Autorrevezamento. Conforme debatido no artigo, o *estilo enumerativo* permite não só encontrar retro-escritos da equipe, como também, e de modo prioritário, localizar os escritos atuais nas futuras vidas.

Intraconsciencialidade. O trabalho apresentou os aspectos intraconscienciais necessários para o bom domínio da *técnica enumerológica*, os quais acabam sendo qualificados conforme a prática aumenta. O artigo finaliza lembrando a importância de se expandir a *Enumerologia* para as demais frentes de manifestação consciencial (Omnienumerologia), conceito apresentado por Vieira na obra *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*.

Exemplo. A fim de exemplificar a importância, aplicação e benefício das enumerações exaustivas, fecha o artigo uma listagem com 100 logias afins ao holopensene da *Enumerologia*, permitindo, com isso, a expansão das abordagens pesquisísticas do tema.

Evolução. Decorridos mais de 3 décadas do lançamento da obra *700 Experimentos da Conscienciologia*, pode-se perceber o quanto a *Ciência Enumerologia* avançou na prática, por um lado, muito em função da Verbetografia Neoenciclopédica, a qual conta com mais de 1.000 coautores. Porém, ainda carece de muito

investimento por parte dos intermissivistas escritores a fim de dominá-la teaticamente, tanto no campo grafo-pensênico como nos das manifestações existenciais em geral. *Saibamos exemplificar neotécnicas. Já raciocino enumerologicamente?*

NOTAS

1. **Anotações pessoais:** durante a tertúlia *Enumeração Generalizada* em 03.07.2009.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Arakaki, Kátia;** *Enumerologia de Bastidores*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 8, N. 8; *União Internacional de Escritores dos da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 87 a 90.
02. **Fernandes, Pedro;** *Autobioverbetografia: Análise Conformática, Proexológica e Conscencial do Continuismo Neoenciclopédico Pessoal*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.23; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 4.; N. 4.; Seção: *Conferência – Autopesquisologia Neoenciclopédica*; 1 cronologia; 9 enus.; 1 tab.; 5 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; agosto, 2023; páginas 133 a 148.
03. **Idem;** *Equipex de Paralexicólogos*; Paracogniciologia; *Epicentrismo em Debate*; *Paper*; Semanário; N. 156; *Conselho de Epicons*; UNICIN; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 03.03.23; disponível em: <https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044>; acesso em: 10.07.24; 15h45.
04. **Gilaberte, Cristiane;** *Técnica da Pontoação* (N. 2.223; 29.02.2012); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 3; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 21.565 a 21.571.
05. **Idem;** *Técnica do Pilar da Conscienciologia* (N. 6.735; 13.07.2024); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 18.07.2024; 12h00.
06. **Nader, Rosa;** *Enumerograma*; apostila; *II Semana de Holociclogia & Cosmocogniciologia*; 22-30.06.2024; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Holociclo; Foz do Iguaçu, PR; 24.06.2024; páginas 5 a 26.
07. **Idem;** Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 E-mails; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 websites; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; página 35.
08. **Idem;** *Qualificação Autografopensênica pela Técnica do Apostilhamento do Texto*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 9, N. 9; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 48 a 60.
09. **Idem;** *Qualificação da Escrita pela Enumerologia*; capítulo; In: **Salles, Rose;** & **Tornieri, Sandra;** Orgs.; *Curso Formação de Autores*; Apostila; Módulo IV; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; janeiro de 2008.
10. **Teles, Mabel;** *Zéfiro: A Paraidentidade Intermisiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; et al.; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 147, 148 e 152.
11. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 66 e 108.
12. **Idem;** *A Natureza Ensina*; 164 p.; 1 E-mail; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
13. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.089.

14. **Idem; Ciclo Enumerativo** (N. 467; 13.02.2007); **Enumeração Generalizada** (N. 1.252; 03.07.2009); **Enumerologia** (N. 759; 22.01.2008); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; **Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica** (ENCYCLOSSAPIENS); & **Associação Internacional Editares**; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.673 a 8.678, 14.893 a 14.895 e 14.896 a 14.899; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 18.07.2024; 12h00.

15. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; **Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia** (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 102, 122 e 130.

16. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; **Associação Internacional Editares**; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.457.

17. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia**; revisores Alexander Steiner; et al.; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 E-mails; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 websites; 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; **Centro de Altos Estudos da Conscienciologia** (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002.

18. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; **Associação Internacional Editares**; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

19. **Idem; Máximas da Conscienciologia**; 164 p.; 1 E-mail; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 1 website; 15 x 10 cm; br.; **Instituto Internacional de Projeciologia**; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

20. **Idem; Minidefinições Conscienciais**; 164 p.; 1 E-mail; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 15 x 10 cm; br.; **Instituto Internacional de Projeciologia**; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

21. **Idem; O que é a Conscienciologia**; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 E-mails; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 websites; 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; **Associação Internacional Editares**; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

22. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Sonia Regina P. Cardoso; & Pia Aurea Steiner; 900 p.; 17 seções; 475 caps.; 338 defs.; 218 enus.; 40 ilus.; 200 questionamentos; 2 tabs.; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 18,5 x 5 cm; enc.; **Edição do autor**; Rio de Janeiro, RJ; 1986; página 5.

23. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico**; 232 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; **Livraria Allan Kardec Editora** (LAKE); São Paulo, SP; 1981; páginas 11, 21, 26, 38, 46, 47, 50, 56, 64, 65, 72, 80, 109, 123, 175, 196 e 197.

24. **Vietta, Silvio; Racionalidade: Uma História Universal – Cultura Europeia e Globalização** (Rationalität - Eine Weltgeschichte: Europäische Kulturgeschichte Und Globalisierung); trad. Margarida Pontes; 512 p.; 7 caps.; 1 esquema; 103 ilus.; 754 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; **Editora da Unicamp**; Campinas, SP; 2015; páginas 89 a 97 e 109 a 114.

